

**M A S S A
C R Í T I C A**



VEM!!!

Reclamar as ruas para as bicicletas!
Reclamar ar mais puro!

Reclamar menos stress na cidade!
Reclamar aquilo que quiseres!

**M A S S A
C R Í T I C A**

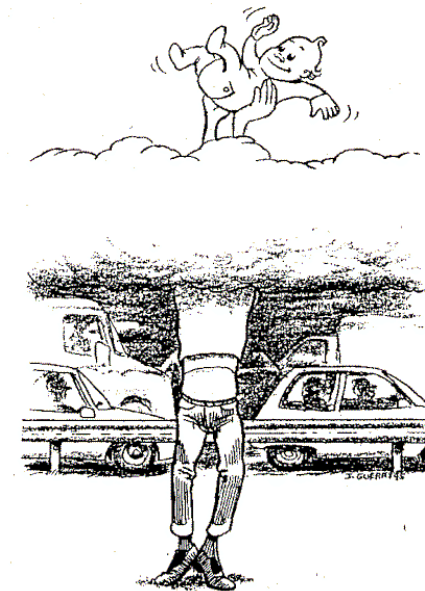


VEM!!!

Reclamar as ruas para as bicicletas!
Reclamar ar mais puro!

Reclamar menos stress na cidade!
Reclamar aquilo que quiseres!

**M A S S A
C R Í T I C A**



VEM!!!

Reclamar as ruas para as bicicletas!
Reclamar ar mais puro!

Reclamar menos stress na cidade!
Reclamar aquilo que quiseres!

Sugestões

- Definir no início de cada bicicletada locais estratégicos para parar, relaxar, avaliar e distribuir panfletos (4 parágrafos);
- Parar no semáforo vermelho e amarelo;
- Aproveitar semáforos para distribuir panfletos sobre o movimento:
- A pessoa que vai à frente é que define a velocidade, logo, tem de ter em atenção o ritmo dos outros participantes;
- A pessoa que vai atrás deve ser uma pessoa com experiência em andar de bicicleta, para dar apoio a quem vai ficando mais atrasado;
- Quando existirem muitos carros parados devido ao trânsito as bicicletas devem passar pelo seu meio em fila indiana (de forma a demonstrar que a bicicleta pode ser um meio de transporte mais rápido que os carros), mas quem não quiser fazê-lo (devido a não se sentir seguro) fica para trás e os outros esperam mais à frente;
- Quando existem rotundas, cada participante passa a rotunda, e depois espera pelo restante grupo, assim como nos cruzamentos;
- Andar sempre pelo lado direito da faixa correspondente aos automóveis (quando não há ciclovias);
- Nunca ocupar a faixa do autocarro (eles são nossos amigos);
- Fantasiar a bicicleta ou outro meio de transporte não poluente com bandeirinha e/ou outros adereços transportadores de mensagens inerentes ao conceito *massa crítica*.

Sugestões

- Definir no início de cada bicicletada locais estratégicos para parar, relaxar, avaliar e distribuir panfletos (4 parágrafos);
- Parar no semáforo vermelho e amarelo;
- Aproveitar semáforos para distribuir panfletos sobre o movimento:
- A pessoa que vai à frente é que define a velocidade, logo, tem de ter em atenção o ritmo dos outros participantes;
- A pessoa que vai atrás deve ser uma pessoa com experiência em andar de bicicleta, para dar apoio a quem vai ficando mais atrasado;
- Quando existirem muitos carros parados devido ao trânsito as bicicletas devem passar pelo seu meio em fila indiana (de forma a demonstrar que a bicicleta pode ser um meio de transporte mais rápido que os carros), mas quem não quiser fazê-lo (devido a não se sentir seguro) fica para trás e os outros esperam mais à frente;
- Quando existem rotundas, cada participante passa a rotunda, e depois espera pelo restante grupo, assim como nos cruzamentos;
- Andar sempre pelo lado direito da faixa correspondente aos automóveis (quando não há ciclovias);
- Nunca ocupar a faixa do autocarro (eles são nossos amigos);
- Fantasiar a bicicleta ou outro meio de transporte não poluente com bandeirinha e/ou outros adereços transportadores de mensagens inerentes ao conceito *massa crítica*.

Sugestões

- Definir no início de cada bicicletada locais estratégicos para parar, relaxar, avaliar e distribuir panfletos (4 parágrafos);
- Parar no semáforo vermelho e amarelo;
- Aproveitar semáforos para distribuir panfletos sobre o movimento:
- A pessoa que vai à frente é que define a velocidade, logo, tem de ter em atenção o ritmo dos outros participantes;
- A pessoa que vai atrás deve ser uma pessoa com experiência em andar de bicicleta, para dar apoio a quem vai ficando mais atrasado;
- Quando existirem muitos carros parados devido ao trânsito as bicicletas devem passar pelo seu meio em fila indiana (de forma a demonstrar que a bicicleta pode ser um meio de transporte mais rápido que os carros), mas quem não quiser fazê-lo (devido a não se sentir seguro) fica para trás e os outros esperam mais à frente;
- Quando existem rotundas, cada participante passa a rotunda, e depois espera pelo restante grupo, assim como nos cruzamentos;
- Andar sempre pelo lado direito da faixa correspondente aos automóveis (quando não há ciclovias);
- Nunca ocupar a faixa do autocarro (eles são nossos amigos);
- Fantasiar a bicicleta ou outro meio de transporte não poluente com bandeirinha e/ou outros adereços transportadores de mensagens inerentes ao conceito *massa crítica*.